

O ÍNDICE DO CLIMA SOCIOEMOCIONAL DE WITHALL COMO UM INDICADOR EDUCACIONAL NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

(AN INDEX OF THE SOCIO-EMOTIONAL CLIMATE OF WITHALL AS AN EDUCATIONAL INDICATOR IN THE ASSESSMENT OF THE TEACHER'S PERFORMANCE)

ADRIANA EUFRÁSIO BRAGA SOBRAL

RESUMO

O índice do clima sócio-emocional de Withall é uma ferramenta de estudo numa abordagem quantitativa que pode ser utilizada na avaliação de docentes e na avaliação da qualidade de ensino. O índice aprecia o trabalho do professor através de seu comportamento verbal expresso por sua performance em sala de aula e mensurado por observações sistemáticas.

Caracterizando-se o índice de Withall como um elemento capaz de realizar a medida de um fenômeno educacional delineia-se a elaboração de uma problemática, explorada nesse trabalho, justificada pela equiparação dele a um indicador educacional.

A utilização do índice do clima sócio-emocional de Withall como um indicador na avaliação do desempenho docente é apresentada nesse trabalho que foi elaborado utilizando-se como procedimento metodológico a pesquisa descritiva e adotando-se as diretrizes da pesquisa bibliográfica.

No desfecho da pesquisa pode-se identificar que o método de observação sistemática desenvolvido por Withall possibilita ressaltar os aspectos relevantes do desempenho de um professor em sala de aula e, pela observação da comunicação verbal do professor, é possível realizar uma interpretação de sua performance.

Palavras-chave: índice do clima sócio-emocional de Withall, avaliação de docentes, indicador educacional

ABSTRACT

The index of the social and emotional climate of Withall is an instrument for studying in a quantitative approach what may be done in an assessment of teachers and in an evaluation of the quality of teaching. The index studies the work of teacher through his manner of verbal expression in

his classroom performance something measured by systematic observations.

Withall's index may be described as an element capable of finding the measure of educational phenomena and elaborating it in general terms, as may be found in this work, and justified by the fact that it is considered equal to an educational indicator.

The use of the index of the social and emotional climate of Withall as an indicator in the assesment of the teacher's performance is presented in this work as having been elaborated using as a methodological procedure a descriptive research following the directives found in a bibliographical research.

In a conclusion of the research it will be noted that the method of sistematic observation developed by Withall makes it possible to distinguish revelent aspects of the teacher's classroom performance, and by observing his verbal communication, it is possible to interpret his teaching performance.

Keywords: index of the social and emotional climate of Withall, assessment of teachers, educational indicator

INTRODUÇÃO

A medida de um fenômeno educacional encerra um conjunto de fatores que tencionam identificar em sujeitos avaliados aspectos singulares que se destacam com diversidade na complexa natureza humana. Para tanto a utilização dos métodos matemáticos é uma necessidade da própria metodologia da pesquisa, partindo-se da coleta de dados e chegando-se até aos procedimentos estatísticos que possibilitam inferências necessárias aos resultados procurados.

Os fenômenos educacionais podem ser diferenciados, quanto à ótica de avaliação, em abordagem qualitativa e quantitativa. A abordagem quantitativa privilegia a interpretação destes fenômenos com ên-

fase na transferência de uma qualidade observada para um ente matemático.

A avaliação de docentes é um fenômeno educacional que pode receber um tratamento quantitativo capaz de subsidiar informações construtivas para a melhoria do desempenho profissional pessoal e institucional servindo ainda como indicadores educacionais. Withall (1949, *apud* BARBOSA e SHEPARD, 1998) desejando contribuir com este propósito formulou o Índice do Clima Sócio-Emocional que aprecia o trabalho do professor através de seu comportamento verbal.

No desenvolvimento que se segue faz-se uma correlação entre o Índice Sócio-Emocional de Withall e sua aplicação como um indicador educacional.

JUSTIFICATIVA DO TEMA

A avaliação é uma prática educacional que fornece como resultado a elaboração de um juízo de valor sobre um objeto em observação. Tal elaboração compreende uma análise diferencial quanto aos tipos de parâmetros e variáveis relevantes, assim como quanto ao ângulo de observação que poderá estar centrado no aluno, no docente ou na instituição.

A observação de um fato educacional deve conferir validade e fidedignidade ao contexto analisado justificando-se o fato de que a mesma fornecerá os dados necessários à formulação de inferências para um juízo de valor e este, por sua vez, deverá concentrar argumentos para a tomada de decisão que, a depender de sua influência, determinará implicações em vidas pessoais ou institucionais.

Partindo-se das informações válidas e fidedignas pode-se realizar a quantificação das mesmas que permitirá uma análise mensurável do fato educacional em foco e se servirá do elemento que evidencia, de forma sistemática, os aspectos inerentes ao objeto focalizado, esse elemento denomina-se por indicador educacional.

Para um estudo mais íntimo de uma realidade educacional pode-se coletar e analisar informações convertendo-as, posteriormente, em indicadores educacionais, tornando viável a investigação de uma realidade qualquer que incomode o pesquisador em educação.

O trabalho docente é uma modalidade de observação que merece ser avaliada cuidadosamente por ser uma tarefa delicada e extremamente necessária, pois o professor continuamente executa em sua rotina de trabalho o ato de avaliar seus alunos, mas a contrapartida põe em questão o comportamento do profissional, o seu nível de conhecimento e principalmente o seu desempenho profissional que para a mai-

oria dos professores é satisfatório e portanto não tem porque ser questionado.

BARBOSA e SHEPARD (1998) informam que Withall foi o primeiro dos pesquisadores a investigar o desempenho do professor através da medida do clima da sala de aula criado por esse, formulando para tanto um sistema de categorias de observação sistemática. Withall sugeriu que o comportamento verbal do professor pode ser medido e analisado para identificar se ele está exibindo um comportamento que cria condições que conduzam à aprendizagem. A essa medida ele denominou Índice do Clima Sócio-Emocional.

Fazendo-se uma análise comparativa entre a definição operacional do indicador educacional e a do Índice do Clima Sócio-Emocional de Withall, verifica-se que o Índice permite a análise qualitativa do comportamento do professor e como consequência aponta os reflexos de uma realidade da sala de aula os quais ligam-se diretamente ao processo ensino-aprendizagem, portanto apresenta-se como um elemento que evidencia características do docente, exercendo aí a mesma função de um indicador educacional.

Este trabalho pretende expor uma análise que sugere a interpretação do Índice configurado satisfatoriamente como um indicador educacional, sendo assim útil, necessário e favorável à avaliação docente.

PROBLEMATIZAÇÃO

Avaliar os procedimentos e o processo de ensino tem sido objeto de estudo em trabalhos realizados por DEMO (1991), SAUL (1988), DEPRESBÍTERIS (1997) entre outros.

No entanto quando o foco de avaliação é o desempenho docente, evidenciam-se resistências por parte da comunidade docente tendo em vista a sua falta de intimidade com um processo contínuo de avaliação que não der preferências à aplicação de penalidades, mas ao levantamento das necessidades que conduzam às melhorias da vida educacional, priorizando a superação de estados.

DEMO ressalta que avaliar o papel docente constitui uma das maiores dificuldades, haja vista que a questão de mérito acadêmico geralmente é muito contestada pelos docentes que temem, com justa razão, tornar-se vítimas de julgamentos suspeitos, sobretudo diante dos confrontos reiterados com o sistema (1991: 114).

Essa preocupação da comunidade docente ressalta uma particularidade nas inter-relações institucionais que é a disputa no poder através da comparação

de forças políticas onde quem está na situação sempre favorece àqueles que não lhes oferecem nenhum tipo de resistência ideológica. E esse aspecto compromete seriamente o caráter democrático da avaliação docente.

Diante destas dificuldades e obstáculos, levantam-se as questões norteadoras para melhor clarificação da problemática:

Como se configura a avaliação do desempenho docente?

Que mecanismos podem ser adotados para avaliar o docente?

Como avaliar docentes através do Índice do Clima Sócio-Emocional de Withall?

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

Geral:

Avaliar a utilização do índice do clima sócio-emocional de Withall como um indicador na avaliação do desempenho docente.

Específicos:

- Definir a operacionalização do índice do clima sócio-emocional de Withall;
- Caracterizar um indicador educacional;
- Correlacionar o índice do clima sócio-emocional de Withall como um indicador educacional da avaliação docente.

METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia utilizada é de uma pesquisa descritiva adotando-se a abordagem da pesquisa bibliográfica, centralizando-se as observações sobre o que foi e o que está sendo produzido com relação ao tema investigado, possibilitando-se conhecer as diferentes formas de contribuição científica que se encontram sobre o assunto em enfoque.

O levantamento do acervo teórico disponível sobre a avaliação de docentes e sobre o **o índice do clima sócio-emocional de Withall** realizou-se visando o estudo detalhado do tema através das leituras primárias que possibilitem ajustar o interesse pelo assunto com a realidade teórica.

Índice do Clima Sócio-Emocional de Withall e indicador educacional: uma apresentação contextual

A mensuração em educação é uma atividade que se consubstancia na conversão da observação qua-

litativa em variáveis quantitativas realizando-se, dessa forma, a associação de um julgamento subjetivo a um valor numérico que expressa, simbolicamente, a opinião de quem emite o juízo de valor.

A atividade de mensurar envolve nuances que tipificam os parâmetros pessoais inerentes ao avaliador. As nuances têm destaque nos diferentes resultados ocorridos em um processo de avaliação, tendo em vista a diversidade de opiniões dos juizes. Um aluno avaliado por uma junta de professores, como em um concurso público, dificilmente obterá por unanimidade um valor conceitual de todos os avaliadores; cada um dará ênfase aos pontos do conhecimento que lhes são mais íntimos e mais cômodos ao observar.

Decorrente da incorporação de conceitos e julgamentos preconcebidos, enaltecidos pela capacidade do ser humano em tornar sempre mais importante a opinião particularizada, identifica-se uma postura de trabalho repetitiva e desatualizada, aqui interpretada como um comportamento viciado.

Este tipo de comportamento tende a comprometer o trabalho na área de avaliação educacional, pois para que este exercício profissional seja saudável, justo e responsável, exige-se uma atitude similar ao espírito científico, caracterizado por uma postura imparcial frente à apresentação dos fatos, na realização de observação meticulosa priorizando o gosto pela precisão, na curiosidade aguçada que conduz ao aprofundamento dos conhecimentos e no reconhecimento de limitações próprias com possibilidades de erros e enganos.

Para que seja evitado o comportamento viciado na prática avaliativa é necessário executá-la tomando-se como diretriz dois argumentos. O primeiro: para avaliar é necessário orientar-se por um referencial, seja teórico, seja numérico, este obtido por inferências estatísticas. O segundo: a avaliação se efetua através da realização de comparações entre dados emergentes e dados padronizados ou referenciais (que são delineados seguindo critérios especificados).

Para que os fenômenos educacionais possam ser quantificados, exige-se uma metodologia de trabalho que organize os dados, compare-os entre si e os avalie objetivamente. Nesse momento, há uma necessidade não apenas operacional, mas principalmente de conteúdo, suprida pelos métodos quantitativos aplicados à educação.

As pesquisas no campo da medida educacional avançam em passos largos. A utilização de modelos matemáticos para estudo da realidade educacional se mostrou extremamente pertinente, porque a matemá-

tica é uma linguagem que se impõe pela sua capacidade em mostrar por meio dos números a realidade, possibilitando seu estudo detalhado e analítico onde as comparações são inevitáveis e fundamentais, sendo requerido neste caso um referencial comparativo.

O estabelecimento de um referencial comparativo deve se efetuar partindo do tratamento estatístico aplicado a uma dada situação observada. Os dados coletados fornecem, pelas inferências, parâmetros e estatísticas que caracterizam um universo estudado, representado pela porção amostral. Tais valores referenciais funcionalmente operam como indicadores educacionais.

O indicador educacional é um valor numérico que demonstra a relação entre variáveis representativas das categorias de fenômenos educacionais ou a eles ligados.

SOLARI (1973) em seu trabalho intitulado *Sobre os Indicadores em Educação*¹ considera os indicadores educacionais sobre diversos pontos de vista, tais como: as fontes de informação, a fidelidade das informações, as classificações.

Os indicadores educacionais podem ser classificados a partir de numerosos pontos de vista. (...) De acordo com a área que cobrem podem ser classificados de escolares e extra-escolares. (...) Escolares ou extra-escolares, os indicadores educacionais podem ser estruturais ou de mudanças e, em um ou em outro caso, há os quantitativos e qualitativos, ou seja, referem-se a dimensões relativas, à quantidade e à qualidade do ensino.

Daí se pode organizar o seguinte quadro:

Indicadores	Quantitativos	Qualitativos
Estruturais	a	c
Mudança	b	d

... Os indicadores que foram designados como a e b são os mais comuns, os c muito mais raros e os d praticamente inexistentes. Em geral, dispomos de pouquíssimos indicadores qualitativos, e estes são muito indiretos (SOLARI, 1973: 96-97).

WITHALL (1949) *apud* BARBOSA e SHEPARD (1998) foi o pesquisador pioneiro a medir o clima da sala de aula através de um sistema de cate-

gorias de observação sistemática. O clima da sala de aula é uma variável representativa de um fenômeno educacional, portanto, identifica-se aqui um indicador educacional nomeado por **Índice do Clima Sócio-Emocional**.

Withall sugeriu que o comportamento verbal do professor pode ser medido e analisado para determinar se o professor está exibindo um comportamento que cria condições condutivas à aprendizagem. Ele hipotetizou que um índice válido e fidedigno do clima sócio-emocional poderia ser obtido através da categorização do comportamento verbal do professor. Daí ele ter criado o Índice do Clima Sócio-Emocional (MACHADO DE SOUSA, 1998: 267).

Caracterização do índice do clima sócio-emocional de Withall como um indicador educacional

O Índice do Clima Sócio-Emocional é uma medida da percepção que os alunos têm com relação aos professores e do clima que estes criam em sala de aula. Consiste, também, numa técnica utilizada para a observação sistemática em sala de aula.

Esta técnica de observação sistemática em sala de aula avalia a interação verbal professor-aluno, o que tem sido amplamente investigada por constituir um aspecto determinante de desempenho no processo ensino-aprendizagem.

Na literatura produzida sobre a análise da interação verbal em casos instrucionais, encontram-se vários sistemas criados por pesquisadores educacionais para classificar a interação verbal professor-aluno.

Três suposições básicas fundamentam o desenvolvimento do Índice do Clima Sócio-Emocional. Elas são: (1) o clima sócio-emocional é um fenômeno de grupo; (2) o comportamento do professor é o fator mais importante na criação do clima da sala de aula; (3) o comportamento verbal do professor é exemplo representativo do seu comportamento total (BARBOSA e SHEPARD, 1998: 266-267)

WITHALL (*op.cit.*) procurou analisar e medir o comportamento verbal do professor, a fim de deter-

¹ Paper apresentado ao Seminário sobre Indicadores Sociais do Desenvolvimento Nacional na América Latina promovido pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro e publicado na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* - INEP/MEC.

minar se o professor comporta-se criando as condições propícias à aprendizagem. A medição por ele idealizada consistiu na categorização daquele comportamento verbal. Para isso, começou listando vinte e cinco categorias e reduzindo-as, posteriormente, para sete, quais sejam: 1) afirmações ou perguntas que apóiam o aluno; 2) afirmações ou perguntas que visam aceitação ou esclarecimento; 3) perguntas ou afirmações do professor estruturadas na forma de problemas; 4) afirmações neutras que evidenciam nenhuma intenção suportiva; 5) afirmações ou perguntas diretivas; 6) afirmações ou perguntas que censuram, desaprovam ou depreciam; 7) afirmações ou perguntas que apóiam o professor. Estas *categorias parecem conter todos os tipos de verbalização que os professores utilizam em sala de aula* (BARBOSA e SHEPARD, 1998: 267).

Quando o comportamento do professor é centrado no aluno as categorias são 1 e 2, quando o comportamento do professor é centrado no problema a categoria é a 3, quando o comportamento do professor é centrado em si mesmo as categorias são 5, 6 e 7. A categoria 4 é neutra, não tendo nenhum efeito sobre o índice.

Withall testou a objetividade do índice com a ajuda de três juízes, categorizando juntos três textos de aulas reais, analisando afirmação por afirmação. Chegaram a uma percentagem média de concordância de 65%.

A fidedignidade do Índice foi obtida por meio da adição de sucessivos blocos de 50 verbalizações de professores, até que fosse obtida uma diferença desprezível nos padrões das afirmações observadas. Withall concluiu que 200 afirmações ofereceriam uma amostra característica das afirmações de um professor, desde que as afirmações fossem escolhidas randomicamente de várias sessões de aula.

A validade do Índice foi obtida por quatro procedimentos: 1- comparando-se as categorias de Withall com as categorias criadas por Anderson; 2- comparando-se as respostas feitas em um questionário aplicado a um grupo de alunos, descrevendo o comportamento do professor, com o Índice de Withall; 3- comparando-se a classificação de um texto feita por quatro juízes, porém com escalas próprias; 4- através de uma experiência realizada por um professor que criou em um segmento da aula o clima de comportamento centrado em si mesmo e em outro segmento centrado no aluno, alcançando-se uma concordância na análise do fenômeno do clima sócio-emocional, através de três fontes: a dos juízes, a do professor e a dos alunos. Após estas etapas o Índice foi aceito como tendo objetividade, fidedignidade e validade.

FLANDERS (1951) *apud* BARBOSA e SHEPARD (1998) usou o Índice do Clima Sócio-Emocional para controlar o comportamento de um professor centrado no aluno e no comportamento do professor centrado em si mesmo, enquanto este lecionava em sete classes, concluindo que o ensino centrado no professor produziu sentimentos mais negativos no aluno, interferiu na aprendizagem, na compreensão do conteúdo e nas relações interpessoais.

Withall fez um experimento na Escola Laboratório da Universidade de Chicago para verificar se um grupo de alunos do sétimo ano experimentava climas diferentes de sala de aula no momento do intervalo da mudança de aula. Descobriu que o clima diferia não somente de aula para aula, mas de dia para dia para cada professor.

MITZEL e RABINOWITZ (1953) *apud* BARBOSA e SHEPARD (1998) utilizaram o Índice de Withall para avaliar se observadores autotreinados, trabalhando independentemente e observando o mesmo comportamento, concordavam na classificação das verbalizações do professor. Eles concluíram que estes desenvolviam um alto grau de concordância de observações: se o comportamento verbal dos professores é estável de uma sala para outra, concluindo que há uma variação entre as observações, bem como entre cada professor; e se numa única sala a categorização do comportamento verbal do professor é suficiente para que os alunos percebam as diferenças entre os climas criados pelos diversos professores, obtendo a mesma conclusão anterior.

POLANSK (1954) *apud* BARBOSA e SHEPARD (1998) usou o Índice para determinar as relações existentes entre o clima social de sala de aula e o apoio do professor aos sistemas de status de grupo.

A partir desses exemplos que mostram a aplicabilidade do Índice do Clima Sócio-Emocional de Withall, equipara-se este a um indicador educacional, pois em sua função prática ele permite que se obtenha dados referenciais e elucidativos da realidade cotidiana de uma sala de aula.

A função do indicador educacional como parâmetro de referência para a avaliação na ótica quantitativa

Os métodos quantitativos em avaliação educacional se avolumam quanto a coligir conteúdos que favorecem o estudo dos fatos ligados à prática escolar. Simultaneamente, se desenvolve a elaboração de instrumentos de medida educacional que possibil-

tam o manejo por aqueles que realizam o processo de avaliação.

A escolha de um instrumento de medida educacional é uma ação de extrema responsabilidade, já que ele é uma peça fundamental do processo de avaliação. Permite que o avaliado demonstre as habilidades e características investigadas, diversificadas e em diferentes contextos.

Para a análise dos instrumentos de medida de desempenho utiliza-se o tratamento estatístico. Ele age como ferramenta metodológica e operacional para esmaecer todas as variáveis investigadas. Possibilita a realização de inferências que constituem o centro das atenções no processo de avaliação, de modo que as orientações para as tomadas de decisões terão nelas suas origens.

O trabalho estatístico dos dados concentra uma série de operações que permitem a realização de uma leitura dos dados obtidos pelos instrumentos de medidas, demonstrando aí a importância decisiva destes resultados. Fornece, também, uma série de informações fundamentais provenientes de um encadeamento de operações matemáticas inter-relacionadas, ou seja, pode ocorrer que um resultado interfira no valor de um outro e conseqüentemente influenciará no resultado da inferência estatística conclusiva:

Após terem sido feitas as considerações gerais sobre o processo de quantificação em educação, é necessário que se delimite o campo de ação quanto à aplicação dos processos matemáticos. Nesse momento, fica explícita a necessidade de se ratificar o conceito de indicador educacional, tal que este é uma medida educacional que expressa a relação matemática entre variáveis, resultando num valor numérico que classifica categoricamente uma situação da realidade.

Essa ratificação aqui apresentada tem por objetivo apenas reafirmar o conceito de indicador educacional, ressaltando a sua função em padronizar valores de referências capazes de agirem como parâmetros comparativos úteis aos trabalhos de pesquisas em educação relativos à quantificação.

O Índice do Clima Sócio-Emocional de Withall é um instrumento de medida que visualiza o trabalho docente. Para tanto, por meio deste índice, consegue-se colocar o comportamento verbal do professor em sete categorias: apoio ao aluno, aceitação e esclarecimento, estabelecimento de um problema, neutralidade (suposição de nenhuma intenção suportiva), intenções diretas, censura (desaprovação) ou deprecição e apoio ao professor.

Após cada aula observada, organiza-se a classificação da verbalização do professor em sala de aula

dentro das categorias acima citadas. Um meio de avaliar o clima em sala de aula, utilizando-se o índice de Withall, é dividir o número total de afirmações das categorias 1, 2 e 3 pelo número total de afirmações que caem nas categorias 5, 6, e 7. Obtém-se daí um valor numérico que referenciará os inúmeros comportamentos vividos numa sala de aula.

Seja o seguinte exemplo:

se o número de afirmações nas categorias centradas no professor for 50, e o número de afirmações centradas no aluno for 25, o resultado será 0,50. Assim, um número maior do que 1,0 através dessa computação denota um clima que é liberador para os alunos e que aumenta a investigação, a formulação de hipóteses e sua verificação, bem como as habilidades de auto-controle. Um número menor do que 1,0 indica um clima que está impedindo tanto os esforços de aprendizagem (domínio cognitivo) como as atividades de auto-controle (domínio afetivo) dos alunos (BARBOSA e SHEPARD, 1998: 282)

Verifica-se no exemplo acima o seguinte trecho: (...) 1,0 indica um clima que está impedindo tanto os esforços de aprendizagem (...). Nele acha-se uma clara identificação do Índice de Withall com um parâmetro de referência que associa a um valor numérico uma classificação de categorias, demonstrando assim sua função de indicador educacional.

Índice do clima sócio-emocional de Withall: uma abordagem quantitativa da avaliação do desempenho docente

VIANNA (1976) em sua obra intitulada *Testes em Educação* destaca três princípios básicos da medida educacional que orientam a elaboração de instrumentos de avaliação do desempenho educacional, quais sejam:

1º - A medida do desempenho escolar é fundamental para uma educação eficiente:

... a mensuração do desempenho escolar permite, assim, determinar até que ponto esses objetivos foram realmente alcançados e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a correção de possíveis distorções do trabalho educacional (VIANNA, 1976: 17).

2º- Os instrumentos de medida facilitam as observações que o professor realiza do desempenho do estudante; e

3º- Todos os objetivos educacionais importantes podem ser mensurados.

Trazendo-se a apreciação avaliativa não para os alunos e sim para os professores, pretende-se dessa forma chamar a atenção para o 1º princípio de que os objetivos da medida do desempenho escolar dos alunos, na verdade, interessam à avaliação de docentes, tendo em vista que os alunos somente poderão atingir os objetivos delineados pelos professores caso estes expressem comportamentos em sala de aula que possibilitem a ocorrência dos objetivos especificados por VIANNA (op.cit).

A avaliação dos docentes consiste em um exercício de verificação do desempenho de cada um em função dos objetivos por eles mesmos delineados. Tomando-se como fonte de informação o aluno, pode-se estabelecer um diálogo com este capaz de expressar o juízo de valor que o aluno faz do professor.

Será que o docente está realmente preparado para ensinar e avaliar uma(s) turma(s) de estudantes? Não se tem a menor dúvida de que a medida do desempenho escolar é fundamental para uma educação eficiente, porém a eficiência dependerá do desempenho do professor em sala de aula quanto aos seus métodos didáticos e conteúdos expostos. Dessa forma, o professor precisa realmente de avaliações regulares que o façam pensar em aprender cada vez mais, para que também possa ensinar cada vez mais.

Quanto ao segundo princípio (os instrumentos de medida facilitam as observações que o professor realiza do desempenho do estudante), é extremamente importante salientar que a escolha dos instrumentos de medição pelo professor, bem como a elaboração destes aliando-se à qualidade das orientações que o estudante está recebendo e de como está sendo cobrado são pontos que devem ser avaliados na performance profissional do professor. Dessa forma, é fundamental que se entenda que partindo-se dos objetivos traçados pelo professor pode-se verificar o seu desempenho, enquadrando tal atividade no reconhecimento dos objetivos da avaliação de docentes e que podem ser identificados como: *melhorar o desempenho do corpo docente (função formativa) e embasar decisões equitativas e eficientes com referência ao corpo docente (função somativa)* (MACHADO DE SOUSA, 1998, p.01).

O terceiro princípio diz que: todos os objetivos educacionais importantes podem ser mensurados. Mesmo que, neste momento, seja dado relevo às modalidades de avaliação quantitativas – pois a mensuração dos objetivos ressaltados consiste na aplicação de instrumentos de medidas educacionais desejando-se verificar nos alunos, através da cobrança de conteúdos ou comportamentos disciplinares, se os objetivos traçados e executados pelos professores foram realmente alcançados. É por meio da avaliação da qualidade do trabalho dos professores que se referencia a qualidade do trabalho de seus alunos.

Partindo-se dos princípios traçados por VIANNA (1976), demonstrou-se assim a correlação que há entre o planejamento do trabalho do docente junto aos alunos e a avaliação dele pelos alunos, que expressarão se ele executa seu planejamento conforme as diretrizes traçadas.

O Índice do Clima Sócio-Emocional de Withall é uma técnica que avalia o comportamento do professor em sala de aula, organizando em categorias e quantificando os tipos de verbalizações que podem ocorrer. Como o valor do índice é calculado a partir da observação sistemática em sala de aula, tomando-se dados qualitativos decorrentes dessa avaliação, ressalta-se que o índice representa uma parcela de opiniões sobre o docente. Portanto, é necessário que se tome uma atitude adulta e imparcial no momento da observação, impedindo assim que fatores tendenciosos de interpretação comprometam a pesquisa em avaliação.

O Índice do Clima Sócio-Emocional de Withall é um instrumento de medida que centraliza as observações na expressão verbal do professor em sala de aula e as categorias de enquadramento das observações abarcam os objetivos educacionais que constituem o trabalho docente.

Este enquadramento possibilita a categorização e quantificação das observações sistemáticas. A quantificação desencadeia uma lógica de avaliação que expressa, através de um valor numérico, as inferências pertinentes e indicadoras do nível de influência sofrida pelos alunos decorrentes do tipo de comportamento do professor em sala de aula. Dessa forma, indica-se o Índice do Clima Sócio-Emocional de Withall como um parâmetro de abordagem quantitativa na avaliação docente feita pelos alunos, objetivando o crescimento profissional e pessoal do professor e a melhoria para a qualidade do ensino.

CONCLUSÃO

A avaliação do desempenho docente requer procedimentos e métodos capazes de identificar aspectos que revelem informações construtivas para a vida do profissional, bem distante de julgamentos tendenciosos.

O método de observação sistemática desenvolvido por Withall tenciona ressaltar esses aspectos relevantes do desempenho de um professor em sala de aula. Pela observação da comunicação verbal do professor é possível realizar uma interpretação mais lúcida de sua performance indicando seus pontos positivos e negativos.

Dessa forma é atrativo para a realidade acadêmica brasileira tornar operacional o Índice do Clima Sócio-Emocional de Withall pois funciona satisfatoriamente como um indicador educacional revelando-se de grande utilidade e aplicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Eda C. e SHEPARD, Raymond P. Humanização das atividades do magistério supe-

rior. In: MACHADO DE SOUSA, Eda Coutinho Barbosa (Org.). *Avaliação de Docentes e do Ensino*. Vol. 5. Leituras complementares. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.

DEMO, Pedro. *Avaliação Sob o Olhar Propedêutico*. Campinas: Papirus, 1991.

DEPRESBITERI, Léa. Instrumentos de avaliação - as questões constantes da prática docente. In: MACHADO DE SOUSA, Eda Coutinho Barbosa (Org.). *Técnicas e Instrumentos de Avaliação*. Vol. I. Leituras complementares. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

MACHADO DE SOUSA, Eda Coutinho Barbosa (Org.). *Mapas de Informação*. Mapa 5. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.

SAUL, Ana Maria. *Avaliação Emancipatória. Desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo*. Cortez Editora e Editora Autores Associados, 1988.

SOLARI, Aldo. Sobre os indicadores em educação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, n.129, jan/mar, 1973.

VIANNA, Heraldo Marelim. *Testes em Educação*. São Paulo: IBRASA, 1976.